



**SANTA MARIA
HEALTH SCHOOL**
Escola Superior Saúde Santa Maria

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2024-2025

santamariasauade.pt

Sumário Executivo

O presente Relatório de Atividades refere-se ao ano letivo 2024-2025 e dá conta da atividade desenvolvida pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) nas suas principais missões: formação, investigação, internacionalização e responsabilidade social.

919

estudantes inscritos,
dos quais 408 novos
inscritos

18

cursos nas áreas
técnico-científicas de
Enfermagem,
Fisioterapia e Terapia
Ocupacional

52

mobilidades
internacionais (29
incoming, 23 outgoing)

6

projetos com
financiamento ativo

No ano letivo 2024-2025, a ESSSM registou 919 estudantes inscritos, dos quais 408 eram novos inscritos, distribuídos por 18 cursos nas áreas técnico-científicas de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O crescimento face ao ano anterior (800 estudantes em 2023-2024) reflete a consolidação da oferta formativa e a atratividade crescente da instituição.

Em internacionalização, registaram-se 52 mobilidades (29 *incoming*, 23 *outgoing*), financiadas via Erasmus+ e FLAD grant, um aumento significativo face às 36 mobilidades do ano anterior. A ESSSM manteve 6 projetos com financiamento ativo e criou o Departamento de Investigação, Projetos e Internacionalização (DIPI), consolidando a afiliação ao CINTESIS-RISE-Health.

O Gabinete de Atendimento e Apoio ao Estudante (GAApE) realizou 389 consultas a 40 estudantes, dinamizando também diversas atividades de promoção do bem-estar institucional e de integração dos estudantes.

Durante este ano, a ESSSM prosseguiu o reforço do corpo docente e pessoal de administração e serviços, o desenvolvimento de atividades institucionais, de promoção da empregabilidade, de responsabilidade social e também de investigação e promoção de projetos.

Em suma, o ano letivo 2024-2025 foi marcado por um reforço significativo nas áreas de formação, internacionalização e projetos, consolidando a ESSSM como uma instituição de excelência no ensino superior em saúde.

Sobre a Escola

2.1 Missão, Visão e Objetivos

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) é uma instituição privada de ensino superior politécnico, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora (PPFMNS). Criada em 1952 para a formação de profissionais de enfermagem, foi-se transformando ao longo do tempo e, desde 9 de junho de 2016, tornou-se Escola Superior de Saúde Santa Maria, acolhendo novas áreas de formação. A ESSSM tem como documento fundacional os Estatutos aprovados pelo Despacho n.º 4328/2019 de 24 de abril.

Missão

Formar profissionais de saúde altamente qualificados nas vertentes humana, científica, técnica e cultural, no quadro de valores ético-morais da matriz franciscana.

Visão

Ser reconhecida como uma escola de referência no âmbito da saúde e na área do envelhecimento ativo e saudável.

Objetivos

- Formar profissionais de qualidade, num quadro de referência internacional, nas diversas áreas e níveis de intervenção profissional;
- Desenvolver investigação e difusão do conhecimento em saúde e áreas afins;
- Promover a formação contínua e graduada dos diplomados, habilitando-os para a interdisciplinaridade e a cooperação;
- Colaborar na prestação de serviços à comunidade, com vista ao desenvolvimento socioeconómico e cultural da região de implementação da ESSSM;
- Promover a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras.

2.2 Estrutura Organizacional

São órgãos de governo da ESSSM o Conselho de Direção, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico.

Conselho de Direção

O Conselho de Direção é o órgão responsável pela direção e gestão da ESSSM, competindo-lhe definir e implementar a estratégia institucional, assegurar o regular funcionamento da Escola e promover a prossecução da sua missão. É constituído por três membros, nomeados pela Entidade Instituidora:

Cargo	Nome
Presidente	Prof. Doutor José Manuel Silva
Vice-Presidente	Prof. ^a Doutora Ana Paula da Conceição
Vogal	Prof. ^a Doutora Goreti Marques

Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico é o órgão responsável pela definição e acompanhamento da política científica, pedagógica e de investigação da Escola. É constituído por sete membros: o Presidente do Conselho de Direção, que preside por inerência, quatro docentes e/ou investigadores eleitos pelos seus pares e duas personalidades externas convidadas pelo Conselho de Direção. No ano letivo 2024-2025, a sua composição foi a seguinte:

Cargo	Nome
Presidente	Prof. Doutor José Manuel Silva
Vice-Presidente	Prof. ^a Doutora Beatriz Edra
Secretária	Prof. ^a Doutora Patrícia Graça
Vogal	Prof. Doutor Carlos Crasto
Vogal	Prof. ^a Doutora Cristiane Silva
Vogal	Dr. ^a Fátima Pinho
Vogal	Dr. ^a Ana Luísa Correia

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pelo acompanhamento e promoção da qualidade pedagógica da ESSSM, assegurando a participação equilibrada de docentes e estudantes na reflexão e melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. É constituído por oito membros, dos quais quatro representantes do corpo docente e quatro representantes do corpo discente, eleitos pelos respetivos pares. No ano letivo 2024-2025, integraram o Conselho Pedagógico os seguintes membros:

Representação	Nome	Cargo
Docente	Prof. ^a Doutora Ana Sofia Couto	Presidente
Docente	Mestre Catarina Simões	Vice-Presidente
Docente	Prof. Doutor Abílio Teixeira	Secretário
Docente	Prof. ^a Doutora Sofia Saraiva	Vogal
Estudante	Ana Carolina Azevedo	Vogal
Estudante	Carolina Maiato	Vogal
Estudante	Diana Vieira	Vogal
Estudante	Mariana Tentúgal	Vogal

A estrutura organizacional da ESSSM, assente na articulação entre o Conselho de Direção, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, assegura um modelo de governação integrado, participativo e orientado para a qualidade. A complementaridade de competências entre estes órgãos permite garantir uma gestão estratégica eficaz, o desenvolvimento científico e pedagógico da Instituição e a promoção da melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem e investigação. Esta organização constitui, assim, um elemento fundamental para o cumprimento da missão institucional da ESSSM e para a consolidação de uma cultura de qualidade, inovação e excelência no ensino superior.

Oferta Formativa

No ano letivo de 2024-2025, a ESSSM disponibilizou uma oferta formativa diversificada, composta por 18 cursos, distribuídos pelos diferentes ciclos de estudos e abrangendo as áreas técnico-científicas de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Esta oferta integrou Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações, procurando responder às necessidades de qualificação inicial e de formação avançada dos profissionais de saúde.

No total, registaram-se 976 estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos, refletindo a atratividade e a consolidação da oferta formativa da Instituição.

Tipologia	Designação do Curso	Área Técnico-Científica	Inscritos
CTeSP	Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	Enfermagem	51
CTeSP	Secretariado Clínico	Enfermagem	29
Licenciatura	Licenciatura em Enfermagem	Enfermagem	342
Licenciatura	Licenciatura em Fisioterapia	Fisioterapia	154
Licenciatura	Licenciatura em Terapia Ocupacional	Terapia Ocupacional	75
Mestrado	Mestrado em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública	Enfermagem	26
Mestrado	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Enfermagem	27
Mestrado	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	Enfermagem	21
Mestrado	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Enfermagem	28
Mestrado	Mestrado em Fisioterapia em Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas	Fisioterapia	40
Pós-Graduação	Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico	Enfermagem	26
Pós-Graduação	Cuidados Paliativos	Enfermagem	49
Pós-Graduação	Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar	Enfermagem	18
Pós-Graduação	Gestão dos Serviços de Saúde	Enfermagem	25
Pós-Graduação	Instrumentação Cirúrgica	Enfermagem	21

Tipologia	Designação do Curso	Área Técnico-Científica	Inscritos
Pós-Graduação	Emergências Pediátricas	Enfermagem	13
Pós-Graduação	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Enfermagem	20
Pós-Graduação	Viabilidade Tecidular e Feridas	Enfermagem	11
Total			976

No decurso do ano letivo, a ESSSM reforçou a sua aposta na atualização e diversificação da oferta formativa, através da abertura das primeiras edições da Pós-Graduação em Emergências Pediátricas e da Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Estas novas ofertas vieram complementar a formação pós-graduada na área da Enfermagem, respondendo a necessidades emergentes de qualificação especializada e às exigências de contextos clínicos cada vez mais diferenciados.

A distribuição da oferta evidencia, igualmente, uma forte aposta na formação especializada, contribuindo para uma formação multidisciplinar alinhada com as necessidades do sistema de saúde e com a missão institucional da ESSSM de promover ensino superior de qualidade, inovação e desenvolvimento profissional ao longo da vida.

CAPÍTULO 4

Estudantes

4.1 Inscrições

No ano letivo 2024-2025, a ESSSM registou 976 estudantes inscritos, o que representa um crescimento de 113 estudantes face ao ano letivo anterior (863 estudantes em 2023-2024), correspondendo a um aumento de aproximadamente 13,1%.

A distribuição dos estudantes por tipologia de curso demonstra que as Licenciaturas continuam a representar a principal oferta formativa da ESSSM, concentrando 58,5% do total de inscritos (571 estudantes). Seguem-se as Pós-Graduações, com 183 estudantes (18,8%), os Mestrados, com 142 estudantes (14,5%), e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), com 80 estudantes (8,2%).

Destaca-se ainda que, do total de estudantes inscritos, 370 corresponderam a novos inscritos (37,9%). No que respeita aos novos ingressos, as Licenciaturas registaram o maior número de novos inscritos (174 estudantes), seguindo-se as Pós-Graduações (83 estudantes), os Mestrados (67 estudantes) e os CTeSP (46 estudantes).

Tipologia	N.º de Estudantes	% do Total	N.º de Novos Inscritos
CTeSP	80	8,20%	46
Licenciatura	571	58,50%	174
Mestrado	142	14,50%	67
Pós-Graduação	183	18,80%	83
Total	976	100%	370

Os resultados evidenciam uma evolução positiva do número de estudantes inscritos relativamente ao ano letivo anterior, confirmando a atratividade da ESSSM e a capacidade da Instituição para responder às necessidades de formação inicial e especializada na área da saúde. O aumento do número de estudantes, aliado à diversificação da oferta formativa, constitui um indicador relevante da consolidação do posicionamento institucional e da crescente procura pelos seus ciclos de estudos.

4.2 Diplomados

No ano letivo 2024-2025, concluíram com sucesso os respetivos ciclos de estudos 345 diplomados, distribuídos pelas diferentes tipologias de formação ministradas ESSSM.

As Licenciaturas representaram a maior percentagem de diplomados, com um total de 139 diplomados (40,3%), destacando-se a Licenciatura em Enfermagem, com 90 diplomados, seguida da Licenciatura em Fisioterapia (34) e da Licenciatura em Terapia Ocupacional (15).

Nos Mestrados, concluíram o respetivo ciclo de estudos 23 estudantes, distribuídos pelo Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica (12 diplomados), pelo Mestrado em Fisioterapia nas Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas (9) e pelo Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (2).

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) registaram 28 diplomados, correspondendo a 22 diplomados no CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração e 6 no CTeSP em Secretariado Clínico.

As Pós-Graduações totalizaram 155 diplomados (44,9%), evidenciando a forte procura pela formação especializada e contínua. Destacaram-se a Pós-Graduação em Cuidados Paliativos, com 39 diplomados, a Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Saúde, com 21, e a Pós-Graduação em Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico, com 20 diplomados.

Curso	N.º Diplomados 2024-2025
Licenciatura em Enfermagem	90
Licenciatura em Fisioterapia	34
Licenciatura em Terapia Ocupacional	15
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	12
Mestrado em Fisioterapia nas Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas	9
CTeSP Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	22
CTeSP Secretariado Clínico	6
Pós-Graduação em Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico	20
Pós-Graduação em Cuidados Paliativos	39
Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar	17
Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Saúde	21
Pós-Graduação em Instrumentação Cirúrgica	19
Pós-Graduação em Emergências Pediátricas	12
Pós-Graduação em Enfermagem Saúde Materna e Obstétrica	17
Pós-Graduação em Viabilidade Tecidular e Feridas	10
Total	345

A distribuição dos diplomados evidencia a relevância da formação conferida pela ESSSM em diferentes níveis de qualificação, desde a formação inicial até à formação pós-graduada e especializada. Os resultados alcançados traduzem a capacidade da Instituição para formar

profissionais competentes e qualificados, contribuindo para a valorização dos recursos humanos e para a resposta às necessidades dos sistemas de saúde, em alinhamento com a sua missão pedagógica e científica.

4.3 Eficiência Formativa e Abandono Escolar

A monitorização da eficiência formativa constitui um dos principais indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem, permitindo acompanhar o percurso académico dos estudantes e identificar situações de abandono escolar que possam justificar a implementação de medidas de prevenção e apoio.

No ano letivo 2024-2025, a ESSSM registou 100 situações de abandono, correspondendo a uma taxa global de abandono de 10,2%, calculada com base nos 976 estudantes inscritos. De um modo geral, os resultados evidenciam níveis de retenção satisfatórios, particularmente ao nível dos cursos de mestrado e de algumas pós-graduações, onde se verificaram taxas de abandono reduzidas ou inexistentes.

As Licenciaturas apresentaram taxas de abandono inferiores à média institucional, com exceção da Licenciatura em Enfermagem, que registou uma taxa de 12,0%. A Licenciatura em Fisioterapia apresentou a menor taxa entre os cursos de licenciatura (6,5%), seguida da Licenciatura em Terapia Ocupacional (8,0%).

Nos Mestrados, verificaram-se resultados particularmente positivos, destacando-se os cursos de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública, Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, que não registaram qualquer situação de abandono. Apenas o Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (4,8%) e o Mestrado em Fisioterapia nas Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas (10,0%) registaram abandonos.

Os CTeSP apresentaram as taxas de abandono mais elevadas da Instituição, nomeadamente o CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração (21,6%) e o CTeSP em Secretariado Clínico (17,2%). Entre as Pós-Graduações, observaram-se diferenças entre cursos, variando entre 0,0% e 19,2%, sendo a Pós-Graduação em Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico aquela que apresentou a taxa de abandono mais elevada (19,2%), seguida da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos (16,3%) e da Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Saúde (16,0%).

Curso	Inscritos	Abandonos	Taxa de Abandono (%)
CTeSP Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	51	11	21,6%
CTeSP Secretariado Clínico	29	5	17,2%
Licenciatura em Enfermagem	342	41	12,0%
Licenciatura em Fisioterapia	154	10	6,5%
Licenciatura em Terapia Ocupacional	75	6	8,0%
Mestrado em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública	26	0	0,0%

Curso	Inscritos	Abandonos	Taxa de Abandono (%)
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	27	0	0,0%
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	21	1	4,8%
Mestrado em Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica	28	0	0,0%
Mestrado em Fisioterapia nas Neuro-músculo-esqueléticas	40	4	10,0%
Pós-Graduação em Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico	26	5	19,2%
Pós-Graduação em Cuidados Paliativos	49	8	16,3%
Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar	18	0	0,0%
Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Saúde	25	4	16,0%
Pós-Graduação em Instrumentação Cirúrgica	21	1	4,8%
Pós-Graduação em Emergências Pediátricas	13	1	7,7%
Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	20	2	10,0%
Pós-Graduação em Viabilidade Tecidular e Feridas	11	1	9,1%
Total	976	100	10,2%

Globalmente, os indicadores de abandono sugerem uma boa capacidade de retenção dos estudantes, particularmente nos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Não obstante, os resultados identificam alguns cursos, sobretudo ao nível dos CTeSP e de determinadas pós-graduações, onde importa continuar a desenvolver estratégias de acompanhamento, apoio pedagógico e monitorização do percurso académico, promovendo o sucesso escolar e contribuindo para a redução das situações de abandono.

4.4 Acompanhamento e Apoio ao Estudante & Ação Social

Durante o ano letivo 2024-2025, a ESSSM manteve a sua aposta na promoção do bem-estar, da inclusão e do sucesso académico dos seus estudantes, através de um conjunto de medidas de apoio psicológico, social e de acompanhamento.

No âmbito do apoio psicológico, o Gabinete de Atendimento e Apoio ao Estudante (GAAPe), constituído por três psicólogos, registou 45 pedidos de acompanhamento ou sinalização, tendo iniciado acompanhamento psicológico a 40 estudantes. Ao longo do período em análise, foram realizadas 389 consultas, sendo que 26 estudantes beneficiaram de um acompanhamento continuado, com mais de quatro sessões, evidenciando a continuidade e proximidade da intervenção prestada.

Indicador	Valor
Pedidos de acompanhamento/sinalização	45
Estudantes que iniciaram acompanhamento	40
Consultas realizadas	389
Estudantes acompanhados com mais de 4 sessões	26

No domínio da ação social, foram submetidas 285 candidaturas a bolsa de estudo da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), das quais 193 obtiveram deferimento, correspondendo a uma taxa de atribuição de 67,7%. O valor das bolsas atribuídas variou entre 872,00 € e 4611,00 €, situando-se o valor médio em 1334,00 €.

Indicador	Valor
Candidaturas submetidas	285
Bolsas atribuídas	193
Taxa de atribuição	67,7%
Valor mínimo atribuído	872,00 €
Valor máximo atribuído	4611,00 €
Valor médio atribuído	1334,00 €

No que respeita à promoção da inclusão, a ESSSM acompanhou 2 estudantes com estatuto de Necessidades Educativas Específicas (NEE), assegurando a implementação das medidas de apoio adequadas às suas necessidades e favorecendo a igualdade de oportunidades no acesso e frequência do ensino superior.

Recursos Humanos

5.1 Corpo Docente

No ano letivo 2024-2025, o corpo docente da ESSSM foi constituído por 286 docentes, dos quais 25 docentes internos e 261 docentes convidados, assegurando a lecionação das diferentes unidades curriculares dos ciclos de estudos ministrados pela Instituição.

Dos docentes internos, cerca de 80% eram detentores do grau de doutor, evidenciando a qualificação académica do corpo docente permanente e o compromisso da ESSSM com a qualidade do ensino, da investigação e da inovação pedagógica.

5.2 Pessoal de Administração e Serviços

O Pessoal de Administração e Serviços (PAS) era composto por 29 colaboradores, distribuídos pelos serviços académicos, técnicos e administrativos da ESSSM.

A estrutura do Pessoal de Administração e Serviços refletiu a diversidade das áreas de suporte necessárias ao funcionamento da ESSSM, assegurando apoio especializado à gestão académica, financeira, tecnológica, documental, logística e de ação social.

Atividades Desenvolvidas

6.1 Atividades Institucionais

6.1.1 Integração e Acolhimento de Novos Estudantes

No início do ano letivo 2024-2025, a ESSSM promoveu a Semana de Receção, iniciativa destinada a facilitar a integração dos novos estudantes na vida académica. O programa incluiu atividades de acolhimento institucional, apresentação dos serviços de apoio ao estudante, divulgação do Programa de Mentoria, sessões de adaptação ao ensino superior e diversas atividades de carácter social, cultural e recreativo, desenvolvidas em articulação com a Associação de Estudantes, o Projeto Mentoria, o Santa Maria Solidária, o Gabinete de Apoio ao Estudante, a Pikatuna, a Tuna Santa Maria e a Praxe Académica.

A iniciativa proporcionou aos novos estudantes o primeiro contacto com a comunidade académica, favorecendo a sua integração e promovendo o sentimento de pertença à Instituição. Dos 220 novos estudantes matriculados no 1.º ano pela 1.º vez (46 dos CTeSP e 174 das licenciaturas), 120 participaram na Semana de Receção, correspondendo a uma taxa de participação de 54,5%.

6.1.2 Programa de Mentoria

O Programa de Mentoria manteve-se em funcionamento durante o ano letivo 2024-2025, promovendo o acompanhamento entre estudantes mentores e mentorados, com vista a facilitar a integração académica e social dos estudantes do 1.º ano. A implementação do programa foi antecedida por formação específica destinada aos mentores.

Indicador	Valor
Participantes na Formação de Mentores	33
Mentores inscritos	34
Mentorados inscritos	29

6.1.3 Programa Riscos & Desafios

No presente ano letivo realizou-se ainda a 3.ª edição do Programa Riscos & Desafios, desenvolvido em parceria com o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD, I.P.), entre fevereiro e abril de 2025. Ao longo de oito sessões, o programa promoveu o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a adaptação ao ensino superior, o bem-estar psicológico e a gestão dos desafios associados à vida académica, envolvendo 35 estudantes do CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, do CTeSP em Secretariado Clínico e da Licenciatura em Terapia Ocupacional.

6.1.4 Promoção da Saúde e Bem-Estar – Programa Be Health

O Programa Be Health deu continuidade às iniciativas de promoção da saúde, do bem-estar e da saúde psicológica dirigidas aos colaboradores da ESSSM, contribuindo para a prevenção dos riscos psicossociais, para a promoção do autocuidado e para o reforço de uma cultura organizacional saudável. Durante o ano letivo foram dinamizadas atividades de bem-estar, entre as quais uma aula de Jujutsu, incentivando estilos de vida saudáveis e momentos de convívio entre os colaboradores.

6.1.5 Publicações GAAP Dicas

Complementando o acompanhamento psicológico individual, o GAAP desenvolveu ações de literacia em saúde mental através da divulgação das publicações GAAPDicas nas redes sociais institucionais, promovendo estratégias de promoção do bem-estar psicológico e sensibilização para diferentes temáticas relacionadas com a saúde mental. O número total de interações com as referidas publicações foi 188.

Para além do acompanhamento individual descrito na secção 4.4, o GAAP desenvolveu atividades de literacia em saúde mental através das publicações GAAPDicas, partilhadas nas redes sociais institucionais.

6.1.6 Sessões Unidos pelo Conhecimento

No âmbito da promoção da partilha de conhecimento e da valorização da aprendizagem colaborativa, realizaram-se duas sessões da iniciativa «Unidos pelo Conhecimento», dirigidas à comunidade académica.

6.1.7 Promoção e Divulgação da Oferta Formativa

Ao longo do ano letivo, a ESSSM desenvolveu diversas iniciativas de divulgação da sua oferta formativa, procurando reforçar a proximidade com potenciais candidatos e promover a Instituição junto da comunidade educativa. As ações incluíram visitas a escolas e colégios, a realização do Dia Aberto e a participação em eventos de divulgação do ensino superior.

No âmbito destas iniciativas, a ESSSM esteve presente em 43 escolas e colégios, realizou um Dia Aberto, que contou com 101 inscrições e cerca de 40 participantes, e participou em quatro eventos de divulgação externa, envolvendo 58 estudantes.

Indicador	Valor
Escolas/colégios visitados	43
Inscrições no Dia Aberto	101
Participantes no Dia Aberto	40
Eventos de divulgação externa	4
Estudantes participantes nos eventos	58

No conjunto, estas iniciativas evidenciam o forte compromisso da ESSSM com a divulgação da sua oferta formativa e com a aproximação aos potenciais estudantes. A presença em múltiplos contextos educativos, aliada à realização de atividades próprias como o Dia Aberto e à participação em eventos externos, permitiu reforçar a visibilidade da instituição e promover um contacto direto e significativo com centenas de jovens, contribuindo assim para o fortalecimento da sua estratégia de captação e comunicação institucional.

6.2 Internacionalização

6.2.1 Mobilidades

A internacionalização constitui um dos eixos estratégicos da ESSSM, promovendo o desenvolvimento de competências académicas, científicas, pedagógicas e interculturais através da participação em programas de mobilidade internacional e da cooperação com instituições de ensino superior e organizações parceiras de diferentes países.

No ano letivo 2024-2025, a ESSSM desenvolveu um conjunto alargado de atividades de mobilidade internacional, no âmbito do programa Erasmus+, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e de outras iniciativas de cooperação institucional.

Ao longo do ano letivo foram registadas 52 mobilidades internacionais, das quais 29 mobilidades *incoming* e 23 mobilidades *outgoing*. Comparativamente com o ano letivo 2023-2024, verificou-se um crescimento significativo, passando de 35 mobilidades (24 *incoming* e 11 *outgoing*) para 52 mobilidades, o que corresponde a um aumento de 48,6%.

As mobilidades incluíram estudantes, docentes e pessoal não docente, nas modalidades de estudos, estágio, missão de ensino e formação de staff, contribuindo para o reforço da cooperação internacional, para a partilha de conhecimento e boas práticas e para o desenvolvimento de competências académicas e profissionais.

Mobilidades *Incoming*

No âmbito das mobilidades de *incoming*, a ESSSM recebeu 29 participantes internacionais, entre estudantes, docentes e colaboradores, provenientes de instituições de Espanha, Polónia, Turquia, Áustria, Chipre, Eslovénia, Suíça e Brasil.

As mobilidades de estudantes incidiram essencialmente na realização de estágios curriculares, integrando estudantes das áreas da Enfermagem e da Fisioterapia nas atividades letivas e clínicas desenvolvidas pela Escola e pelas suas instituições parceiras.

Relativamente às mobilidades de docentes e de pessoal não docente, realizaram-se períodos de formação e missões de ensino, envolvendo os Departamentos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, bem como o Gabinete de Atendimento e Apoio (GAAp) e o Departamento de Investigação, Projetos e Internacionalização (DIPI). Estas mobilidades permitiram o intercâmbio de experiências, a observação de boas práticas e o reforço da cooperação académica e institucional com as entidades parceiras.

Programa de Financiamento	Tipo de Mobilidade	N.º	Instituição de Origem	País de Origem	Departamento de Acolhimento
Erasmus+	Mobilidade de estudantes para estágio	1	Universidade de Vigo	Espanha	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade de estudantes para estágio	1	University of Valladolid	Espanha	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	General Hospital of Nicosia	Chipre	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Ankara Medipol University	Turquia	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Alanya University	Turquia	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	3	University of Physical Education in Kraków	Polónia	Terapia Ocupacional
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	University of Valladolid	Espanha	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade para missão de ensino	1	Bezmialem Vakif University	Turquia	Fisioterapia
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Jagiellonian University	Polónia	GAApE
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	3	Jagiellonian University	Polónia	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	University of Physical Education in Kraków	Polónia	DIPI
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Istanbul İstinye University	Turquia	Fisioterapia
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	FH Joanneum	Áustria	Fisioterapia
Erasmus+	Mobilidade de estudantes para estágio	1	Alma Mater Europaea – ECM	Eslovénia	Fisioterapia
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Lazarsky University	Polónia	Enfermagem
Sem programa específico	Mobilidade para formação de staff	2	Ecole Supérieure de la Santé	Suíça	Enfermagem

Programa de Financiamento	Tipo de Mobilidade	N.º	Instituição de Origem	País de Origem	Departamento de Acolhimento
Sem programa específico	Mobilidade de estudantes para estágio	4	Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais	Brasil	GAApE
Sem programa específico	Mobilidade de estudantes para estágio	4	Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais	Brasil	Enfermagem

Além das mobilidades financiadas pelo programa Erasmus+, a ESSSM acolheu ainda estudantes e profissionais ao abrigo de protocolos de cooperação institucional, designadamente provenientes da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (Brasil) e da École Supérieure de la Santé (Suíça).

Mobilidades *Outgoing*

No que respeita às mobilidades *outgoing*, a ESSSM registou 23 mobilidades, envolvendo estudantes, docentes e colaboradores.

Os estudantes realizaram períodos de estudos e estágios curriculares em instituições parceiras de Itália, Espanha, Áustria e Estados Unidos da América, proporcionando-lhes experiências de aprendizagem em contextos internacionais e o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e interculturais.

Paralelamente, docentes e colaboradores participaram em missões de ensino e ações de formação em instituições de ensino superior e organizações parceiras localizadas na Áustria, Polónia, Bélgica, Turquia e Estados Unidos da América, reforçando a cooperação institucional, a partilha de metodologias pedagógicas e a atualização de conhecimentos nas respetivas áreas de intervenção.

Destaca-se igualmente a parceria com a Franciscan Missionaries of Our Lady University, desenvolvida no âmbito da FLAD grant, proporcionou oportunidades de mobilidade para estudantes e docentes das áreas da Enfermagem e da Fisioterapia.

Programa de Financiamento	Tipo de Mobilidade	N.º	Instituição de Acolhimento	País de Acolhimento	Departamento de Origem
Erasmus+	Mobilidade de estudantes para estágio	1	Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Itália	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade de estudantes para estágio	3	Universidad Francisco de Vitória	Espanha	Enfermagem
Erasmus+	Mobilidade de estudantes para estudos	4	FH Joanneum	Áustria	Fisioterapia
Erasmus+	Mobilidade para missão de ensino	1	FH Joanneum	Áustria	Fisioterapia

Programa de Financiamento	Tipo de Mobilidade	N.º	Instituição de Acolhimento	País de Acolhimento	Departamento de Origem
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Spetron IT	Turquia	DIPI
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Jagiellonian University	Polónia	GAAp
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	1	Akademia Wychowania Fizycznego	Polónia	Terapia Ocupacional
Erasmus+	Mobilidade para formação de staff	2	Haute École Robert Schuman	Bélgica	Enfermagem
FLAD	Mobilidade de estudantes para estudos	4	Franciscan Missionaries of Our Lady University	EUA	Fisioterapia
FLAD	Mobilidade de estudantes para estudos	4	Franciscan Missionaries of Our Lady University	EUA	Enfermagem
FLAD	Mobilidade para missão de ensino	1	Franciscan Missionaries of Our Lady University	EUA	Fisioterapia
FLAD	Mobilidade para missão de ensino	1	Franciscan Missionaries of Our Lady University	EUA	Enfermagem

O ano letivo 2024-2025 ficou marcado pelo reforço da atividade internacional da ESSSM, traduzido no aumento do número de mobilidades realizadas e na diversificação das instituições parceiras e dos países envolvidos. A participação em programas de mobilidade continuou a constituir um importante instrumento de internacionalização da Escola, promovendo o desenvolvimento académico e profissional dos participantes e fortalecendo a cooperação com instituições de ensino superior e organizações internacionais.

6.2.2 Estudantes Internacionais Inscritos

Para além da participação em programas de mobilidade internacional, a ESSSM continuou a afirmar a sua dimensão internacional através do acolhimento de estudantes estrangeiros inscritos em ciclos de estudos regulares.

No ano letivo 2024-2025, encontravam-se inscritos 57 estudantes internacionais, provenientes de 11 nacionalidades, representando 5,8% do total de 976 estudantes da ESSSM. Comparativamente ao ano letivo 2023-2024, em que se registaram 42 estudantes internacionais num universo de 863 estudantes (4,9%), verificou-se um aumento de 15 estudantes internacionais, evidenciando o reforço da atratividade internacional da Instituição.

Os estudantes internacionais encontravam-se distribuídos por diferentes ciclos de estudos, com particular incidência no Mestrado em Fisioterapia nas Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas, que concentrou 21 estudantes internacionais, maioritariamente provenientes da Índia (20 estudantes).

Registaram-se igualmente estudantes internacionais nos CTeSP, nas Licenciaturas, em cursos de Mestrado na área da Enfermagem e em várias Pós-Graduações.

No conjunto da oferta formativa, estiveram representadas as seguintes nacionalidades: angolana, brasileira, cabo-verdiana, espanhola, guineense, indiana, iraniana, italiana, moçambicana, paquistanesa e são-tomense, refletindo a diversidade cultural da comunidade académica da ESSSM e o crescente reconhecimento internacional da sua oferta formativa.

Curso	Nacionalidade e N.º de Estudantes
CTeSP de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	Angolana (3) · Brasileira (2) · Guineense (1)
CTeSP de Secretariado Clínico	São-tomense (2) · Guineense (2) · Brasileira (1) · Iraniana (1)
Licenciatura em Enfermagem	Moçambicana (1) · Brasileira (6) · Angolana (5) · Espanhola (1) · Italiana (1)
Licenciatura em Terapia Ocupacional	Angolana (2)
Mestrado em Enfermagem Comunitária	Brasileira (1)
Mestrado em Fisioterapia em Condições Neuro-Músculo-Esqueléticas	Indiana (20) · Paquistanesa (1)
Pós-Graduação em Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico	Angolana (1)
Pós-Graduação em Cuidados Paliativos	São-tomense (1)
Pós-Graduação em Emergências Pediátricas	Brasileira (1) · Cabo-verdiana (1)
Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Angolana (1) · Guineense (1)
Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Saúde	Guineense (1)
Total	57

O aumento do número de estudantes internacionais reforça a crescente projeção internacional da ESSSM e demonstra a capacidade da Instituição para atrair estudantes de diferentes contextos geográficos e culturais, contribuindo para um ambiente académico mais diversificado e para o fortalecimento da sua estratégia de internacionalização.

6.2.3 Redes e Parcerias Internacionais

No período em análise, a ESSSM consolidou a sua estratégia de internacionalização através da participação ativa em redes internacionais de ensino superior e do fortalecimento de parcerias com instituições de diversos países, promovendo a cooperação académica, científica e pedagógica.

No âmbito das redes internacionais, destaca-se a participação da ESSSM na European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE) e na European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE), organizações que promovem a excelência, a inovação e a qualidade do ensino superior nas áreas da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, respetivamente.

A dimensão internacional da atividade desenvolvida refletiu-se igualmente na participação em iniciativas de formação e mobilidade. Neste contexto, salienta-se a atribuição da Bolsa FLAD UP-Higher Education 2023-2024, que possibilitou a frequência do International Healthy Ageing Course, realizado na Franciscan Missionaries of Our Lady University (Baton Rouge, Louisiana, Estados Unidos da América), envolvendo docentes das áreas de Enfermagem e Fisioterapia. Destaca-se ainda a participação no Blended Intensive Programme (BIP) «Problem Based Learning with Patient Cases», promovido pela FH JOANNEUM University of Applied Sciences (Áustria), reforçando a adoção de metodologias pedagógicas inovadoras em contexto internacional na área da fisioterapia.

Paralelamente, a ESSSM manteve uma rede alargada de cooperação com instituições de ensino superior europeias, abrangendo países como a Áustria, Bélgica, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Polónia, Roménia e Turquia, bem como diversas instituições de ensino superior brasileiras. Estas parcerias têm contribuído para o desenvolvimento de projetos colaborativos, da mobilidade de estudantes e docentes e da partilha de boas práticas, reforçando a projeção internacional da Escola e a qualidade da sua oferta formativa.

6.3 Empregabilidade

A monitorização da empregabilidade dos diplomados da ESSSM é realizada anualmente através de um inquérito aplicado aos diplomados do ano letivo anterior, 9 meses após a conclusão do curso, permitindo acompanhar a sua integração no mercado de trabalho e recolher indicadores de satisfação.

No ano letivo 2024-2025, o inquérito foi aplicado aos diplomados de 2023-2024, dos cursos de Licenciatura em Enfermagem, Licenciatura em Fisioterapia e CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração. As taxas de participação foram de 9,2%, 71,4% e 46,2%, respetivamente.

No que respeita à situação profissional à data do inquérito, os resultados evidenciam índices de empregabilidade elevados. Na Licenciatura em Enfermagem, a totalidade dos alumni respondentes (100%) encontrava-se empregada a tempo integral. Na Licenciatura em Fisioterapia, 84% dos alumni trabalhava a tempo inteiro e 16% a tempo parcial, não se registando qualquer situação de desemprego. No CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, a maioria dos respondentes (66,6%) encontrava-se a prosseguir estudos a tempo integral, sendo que dos restantes, um/a trabalhava a tempo integral e outro/a a tempo parcial.

Quanto à natureza do vínculo laboral, predomina o trabalho por conta de outrem no setor privado, com maior expressão na Fisioterapia (48%) e na Enfermagem (50%). O trabalho independente apresenta também uma presença significativa em ambas as licenciaturas — 24% na Fisioterapia e 33,3% na Enfermagem. Todos os alumni empregados exercem a sua atividade em território nacional.

Em termos de remuneração, o intervalo mais frequente situa-se entre os 1.001€ e os 1.500€ mensais líquidos, tanto na Enfermagem (50%) como na Fisioterapia (60%). Na Enfermagem, destaca-se ainda que 33,3% dos alumni auferem um vencimento superior a 1.500€. Os alumni do CTeSP em Gerontologia que se encontram no mercado de trabalho referem rendimentos entre os 500€ e os 1.000€.

A transição para o mercado de trabalho revelou-se relativamente célere, em especial na Fisioterapia, cujos alumni demoraram em média 1,7 meses a encontrar o primeiro emprego na área de formação — valor inferior à média registada na Enfermagem (3,6 meses). A maioria dos alumni de Fisioterapia (64%) classificou a procura do primeiro emprego como «fácil» ou «muito fácil», perceção partilhada por metade dos alumni de Enfermagem (50%).

Relativamente ao prosseguimento de estudos, verifica-se uma tendência clara para a formação contínua. Na Fisioterapia, 44% dos alumni frequentava uma pós-graduação ou mestrado à data do inquérito, e apenas 7 dos 25 respondentes não manifestaram intenção de prosseguir estudos. Na Enfermagem, 33,3% encontrava-se já a frequentar formação pós-graduada, e a totalidade dos respondentes demonstrou interesse em continuar a formação no futuro. No CTeSP em Gerontologia, a maioria dos alumni optou pela continuação do percurso académico através de uma licenciatura.

Por fim, registou-se, nos três cursos, a manifestação de interesse por parte de alguns alumni em receber apoio da instituição na inserção no mercado de trabalho — um sinal relevante para o desenvolvimento de serviços de acompanhamento e orientação profissional.

6.3.1 Career Day e Orientação Profissional

Com o objetivo de reforçar a ligação entre os estudantes e o mercado de trabalho, a ESSSM promoveu diversas iniciativas de orientação e desenvolvimento profissional, destacando-se a realização do Career Day, sessões de orientação profissional em contexto de turma, a divulgação de conteúdos de apoio através das ProDicas e workshops dedicados ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

O Career Day reuniu 9 entidades empregadoras e contou com a participação de 142 estudantes, constituindo uma oportunidade privilegiada de contacto com potenciais empregadores. Paralelamente, as publicações ProDicas registaram 157 interações, enquanto os workshops de promoção de competências de vida envolveram 20 estudantes.

Indicador	Valor
Entidades participantes no Career Day	9
Estudantes participantes no Career Day	142
Interações com as publicações ProDicas	157
Estudantes inscritos nos workshops de competências de vida	20

Em conjunto, estes resultados evidenciam o compromisso da ESSSM com a promoção da empregabilidade dos seus diplomados e com o fortalecimento da ligação ao mercado de trabalho. A monitorização sistemática da inserção profissional, aliada ao desenvolvimento de iniciativas de

orientação e aproximação às entidades empregadoras, contribui para apoiar a transição dos estudantes para a vida profissional e para reforçar a adequação da oferta formativa às necessidades do setor da saúde.

6.4 Investigação e Desenvolvimento

6.4.1 Unidade de Investigação

No ano letivo 2024-2025, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) reforçou a sua atividade de investigação através da consolidação da integração dos seus docentes em unidades de investigação acreditadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Destacou-se, neste contexto, a afiliação ao CINTESIS-RISE Health – Centro para a Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, principal unidade de investigação associada à Instituição.

No total, a ESSSM contou com 24 docentes-investigadores integrados em unidades de investigação, dos quais 18 investigadores integrados e 6 investigadores colaboradores. Destes, 16 docentes encontravam-se afiliados ao CINTESIS-RISE Health (10 investigadores integrados e 6 investigadores colaboradores), reforçando a ligação da Escola a uma unidade de I&D de referência na área das ciências da saúde.

Departamento	Unidade de Investigação (UI&D)	Investigadores Integrados	Investigadores Colaboradores	Total
Enfermagem	CINTESIS-RISE Health	8	5	13
	Oncology Nursing Research Unit IPO Porto Research Center (CI-IPOP) / RISE@CI-IPOP	1	–	1
	CIBTS	1	–	1
Fisioterapia	Centro de Investigação em Reabilitação (CIR)	3	–	3
	Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória (Lab3R)	1	–	1
	Epidemiology Research Unit (EPIUnit)	1	–	1
	CINTESIS-RISE Health	–	1	1
Terapia Ocupacional	CINTESIS-RISE Health	2	–	2
	Centro de Investigação em Reabilitação (CIR)	1	–	1
Total Geral		18	6	24

Paralelamente, docentes da ESSSM desenvolveram igualmente atividade de investigação noutras unidades de I&D, nomeadamente no Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória (Lab3R), na EPIUnit – Epidemiology Research Unit, no Centro

de Investigação em Biociências e Tecnologias da Saúde (CIBTS) e na Oncology Nursing Research Unit do IPO Porto Research Center (CI-IPOP) / RISE@CI-IPOP, evidenciando a diversidade das áreas científicas e o envolvimento da Instituição em diferentes redes de investigação.

6.4.2 Projetos com Financiamento Ativo

No ano letivo 2024-2025, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) manteve seis projetos de investigação e inovação com financiamento ativo, financiados por programas europeus e nacionais, nomeadamente pelo Erasmus+, pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, promovido pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Dos seis projetos em execução, a ESSSM assumiu o papel de coordenadora em dois projetos – ClinicalModelling – Video-modelling approach applied to the initial and continuous professional development of surgeries teams e Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior –, participando como beneficiária nos restantes quatro projetos. Esta participação evidencia a capacidade da Instituição para liderar iniciativas de âmbito nacional e internacional, bem como para integrar consórcios estratégicos dedicados à inovação pedagógica, à investigação e ao desenvolvimento de respostas para os desafios atuais do ensino superior e da saúde.

Os projetos em desenvolvimento incidiram sobre áreas como a inovação na educação em saúde, a transição digital, a qualificação de recursos humanos, a cooperação internacional e a promoção da saúde mental no ensino superior, contribuindo para o reforço da capacidade científica, pedagógica e organizacional da ESSSM.

Nome do Projeto	Referência	Entidade Financiadora	Período	Papel da ESSSM	Valor de Financiamento
ClinicalModelling – Video-modelling approach applied to the initial and continuous professional development of surgeries teams	101111665	Erasmus+	outubro de 2023 a setembro de 2025	Coordenador	922.270,00 €
CAPAGE – Promoting academic and professional excellence in health care to meet the challenges of aging in Sri Lanka	101127234	Erasmus+	janeiro de 2024 a janeiro de 2027	Beneficiário	799.684,00 €
Pedagogia XXI	08/C06-i07/2024.P11075	PRR	junho de 2024 a junho de 2026	Beneficiário	1.192.857,14 €

Nome do Projeto	Referência	Entidade Financiadora	Período	Papel da ESSSM	Valor de Financiamento
Norte+Saúde Transição Digital e Inovação do Ensino em Saúde	09/C06-i07/2024.P11721	PRR	julho de 2024 a junho de 2026	Beneficiário	8.468.656,00 €
Platform For a Global Health – Qualification of Human Health Resources	Incentivo Adultos – 002/C06-i03.03/2021 · Impulso Jovens STEAM – 002/C06-i04.01/2021	PRR	dezembro de 2021 a junho de 2026	Beneficiário	3.872.000,00 €
Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior	Despacho n.º 5506/2023	DGES	setembro de 2024 a setembro de 2026	Coordenador	180.922,50 €

A manutenção destes projetos ao longo do ano letivo reforçou a participação da ESSSM em redes nacionais e internacionais de investigação e inovação, promovendo o desenvolvimento de conhecimento, a modernização das práticas pedagógicas, a qualificação dos recursos humanos e o fortalecimento da cooperação institucional. Simultaneamente, permitiu consolidar a capacidade da Escola para captar financiamento competitivo e desenvolver iniciativas com impacto na formação, na investigação e na sociedade.

6.4.3 Produção Científica

No período em análise, os docentes da ESSSM mantiveram uma atividade científica relevante, traduzida na publicação e divulgação de 59 produtos científicos, refletindo o compromisso institucional com a produção, disseminação e valorização do conhecimento.

A produção científica compreendeu 17 artigos publicados em revistas científicas internacionais e 12 artigos em revistas científicas nacionais, bem como 18 comunicações científicas apresentadas em congressos nacionais e internacionais, 8 capítulos de livro e 3 livros, evidenciando uma participação ativa da comunidade académica em diferentes formas de disseminação do conhecimento científico.

Tipo de Produção	Total
Artigos em Revista Internacional	17
Artigos em Revista Nacional	12
Comunicações em Congressos Internacionais	12
Comunicações em Congressos Nacionais	6
Capítulos de Livro	8
Livros	3
Total	58

Estes resultados refletem a diversidade da atividade científica desenvolvida pelos docentes da ESSSM e a sua participação ativa em iniciativas de divulgação e valorização do conhecimento científico.

6.4.4 Departamento de Investigação, Projetos e Internacionalização (DIPI)

O ano letivo 2024-2025 ficou marcado pela criação do Departamento de Investigação, Projetos e Internacionalização (DIPI), uma nova estrutura orgânica da ESSSM, responsável pela coordenação e desenvolvimento das áreas da investigação científica, dos projetos financiados e da internacionalização. A criação deste departamento representou um passo significativo na consolidação da estratégia institucional da Escola, permitindo centralizar estas áreas estratégicas, reforçar a articulação entre elas e promover uma gestão mais integrada, eficiente e alinhada com os objetivos de desenvolvimento da Instituição.

No âmbito da investigação científica, o DIPI passou a assegurar o apoio ao desenvolvimento de atividades de investigação e inovação, incentivando a participação de docentes e estudantes em projetos científicos, promovendo a produção e divulgação científica e fortalecendo a colaboração com centros de investigação e redes nacionais e internacionais. Paralelamente, o Departamento assumiu a coordenação da área de projetos financiados, prestando apoio na identificação de oportunidades de financiamento, na preparação e submissão de candidaturas e no acompanhamento técnico e administrativo dos projetos em execução, contribuindo para o reforço da capacidade institucional de captação de financiamento competitivo.

Na área da internacionalização, o DIPI passou a coordenar os programas de mobilidade internacional, designadamente no âmbito do programa Erasmus+ e de outras iniciativas de cooperação, apoiando estudantes, docentes e colaboradores nos processos de mobilidade, promovendo o acolhimento de participantes internacionais e dinamizando o desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições de ensino superior e outras organizações nacionais e internacionais.

Ao longo do ano letivo, o DIPI assumiu um papel transversal no apoio às diferentes unidades e departamentos da ESSSM, contribuindo para o desenvolvimento de iniciativas de investigação, inovação e cooperação internacional, bem como para a execução da estratégia institucional nestas áreas. A criação deste departamento veio reforçar a capacidade da Escola para promover a excelência científica, captar financiamento competitivo e consolidar a sua projeção nacional e internacional.

6.4.5 Comissão de Ética

Durante o período em análise, a Comissão de Ética da ESSSM recebeu e apreciou 42 processos.

A distribuição dos processos por área técnico-científica evidencia um claro predomínio da Fisioterapia, com 31 processos (73,8%), seguindo-se a Terapia Ocupacional, com 5 processos (11,9%). Foram ainda apreciados 1 processo na área da Enfermagem e 1 na área da Psicologia. Registaram-se igualmente 4 processos não classificados em áreas técnico-científicas.

Relativamente ao resultado da apreciação, 38 processos (90,5%) obtiveram parecer positivo, enquanto 4 processos (9,5%) não necessitaram de parecer da Comissão de Ética.

Indicador	N.º	%
Processos recebidos e apreciados	42	100,0
Área Técnico-Científica		
Fisioterapia	31	73,8
Terapia Ocupacional	5	11,9
Enfermagem	1	2,4
Psicologia	1	2,4
Não classificados	4	9,5
Resultado da apreciação		
Parecer positivo	38	90,5
Não necessitou de parecer da Comissão de Ética	4	9,5

Os resultados evidenciam uma atividade consistente da Comissão de Ética, destacando-se a predominância de projetos na área da Fisioterapia e a elevada proporção de processos que obtiveram parecer positivo, refletindo o rigor e o acompanhamento ético das atividades de investigação desenvolvidas na ESSSM.

6.5 Responsabilidade Social e Voluntariado

No ano letivo 2024-2025, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) deu continuidade ao desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social e voluntariado através do programa Santa Maria Solidária, promovendo o envolvimento da comunidade académica em ações de intervenção comunitária e de promoção da cidadania ativa.

Ao longo do período em análise, o programa dinamizou ações de formação para novos voluntários e promoveu diversas atividades de voluntariado em articulação com entidades parceiras, proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, em estreita ligação com a comunidade.

Indicador	Valor
Estudantes que frequentaram a formação de voluntários	20
Estudantes inscritos no programa Santa Maria Solidária	20
Atividades de voluntariado desenvolvidas	7

Entre as principais iniciativas realizadas destacam-se a comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, a participação no Fórum do Voluntariado – «Os Novos Desafios da Rede Local de Voluntariado do Porto», a presença no IV Encontro da Rede de Voluntariado do Ensino Superior (RVES), a continuidade do projeto Sempre a Cuidar e o desenvolvimento do projeto Saúde à Porta, que integrou ações de sensibilização e de promoção da literacia em saúde dirigidas à comunidade. Destaca-se ainda a participação da ESSSM na Rede de Voluntariado no Ensino Superior (RVES), reforçando a cooperação institucional e a partilha de boas práticas no âmbito do voluntariado no ensino superior.

As atividades desenvolvidas evidenciam o compromisso da ESSSM com a promoção da responsabilidade social, da cidadania ativa e do voluntariado, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o reforço da ligação entre a Instituição e a comunidade envolvente.

Modernização Institucional e Infraestruturas

No ano letivo 2024-2025, a ESSSM continuou o investimento na modernização dos seus processos e infraestruturas, com especial enfoque na compra de equipamento e na expansão das instalações do Campus Santa Maria (em fase de início de obra).

Monitorização de Indicadores

Esta secção apresenta os valores de referência (momento 0) para a monitorização de indicadores a partir do ano letivo 2025-2026. Estes dados permitirão monitorizar a evolução do desempenho institucional e definir metas progressivas para os anos seguintes. Os valores correspondem ao ano letivo 2024-2025, salvo indicação em contrário.

8.1 Eixo 1 — Formação Integral e Desenvolvimento Profissional dos Estudantes

Indicador	Baseline 2024-2025	OE
N.º de cursos em funcionamento	18	1.1 / 1.2
N.º de novos estudantes inscritos	408	1.4
N.º estudantes na Semana de Receção	120	1.4
N.º inscritos no programa Riscos & Desafios	35	1.4
N.º estudantes com Formação de Mentores	33	1.4
N.º estudantes inscritos como Mentores	34	1.4
N.º estudantes inscritos como Mentorados	29	1.4
N.º estudantes com sinalização/accompanhamento GAAP	45 pedidos / 40 estudantes	1.4 / 3.2
N.º estudantes acompanhados GAAP com >4 sessões	26	1.4 / 3.2
% bolsas DGES concedidas	67,7%	1.4 / 3.2
N.º estudantes com estatuto NEE	2	1.4 / 3.2
N.º docentes/PAS no programa Be Health	7	1.4 / 3.2
N.º interações com publicações GAAPDicas	188	1.4
N.º sessões «Unidos pelo Conhecimento»	2	1.4
Eficiência formativa — Licenciaturas	>85% (média UC)	1.4
Eficiência formativa — Pós-Graduações	87,5%–100% (por curso)	1.4
N.º empresas no Career Day	9	1.4
N.º estudantes no Career Day	142	1.4
N.º turmas com sessões de orientação profissional	0	1.4
N.º estudantes inscritos em workshops de competências de vida	20	1.4

Indicador	Baseline 2024-2025	OE
N.º interações com publicações ProDicas	157	1.4
N.º embaixadores Alumni	0	1.4
N.º respostas ao Inquérito de Empregabilidade	36	1.4
NPS Institucional Global (diplomados 2023-2024)	37,8%	1.4
N.º docentes com formação pedagógica	19	1.1 / 1.2
N.º estudantes que fizeram formação de voluntários	20	3.2
N.º inscritos Santa Maria Solidária	20	3.2
N.º atividades de voluntariado	7	3.2
N.º atividades de divulgação em escolas secundárias	43	1.1 / 4.3
N.º candidatos no Dia Aberto	40	1.1 / 4.3

8.2 Eixo 2 — Internacionalização e Cooperação Interinstitucional

Indicador	Baseline 2024-2025	OE
N.º mobilidades estudantes incoming	11	2.1
N.º mobilidades estudantes outgoing	16	2.1
N.º mobilidades docentes/PAS incoming	18	2.1
N.º mobilidades docentes/PAS outgoing	7	2.1
Total de mobilidades (estudantes + docentes/PAS)	52	2.1
N.º estudantes internacionais inscritos	57	2.1
N.º cursos internacionais realizados (BIP ou outros)	2	2.1
N.º projetos financiados nacionais	4	2.2
N.º projetos financiados internacionais	2	2.2
N.º projetos com financiamento ativo (total)	6	2.2
N.º redes em participação ativa	2	2.2

8.3 Eixo 3 — Excelência em Investigação e Compromisso Social

Indicador	Baseline 2024-2025	OE
N.º publicações com afiliação ESSSM (2024-2025)	58	3.1
Produção científica total 2021-2025 (referência acumulada)	369	3.1
N.º docentes investigadores integrados CINTESIS-RISE-Health	16	3.1
Comissão de Ética em pleno funcionamento (Sim/Não)	Sim	3.1 / 3.3

8.4 Eixo 4 — Gestão Estratégica e Diversificação das Fontes de Financiamento

Indicador	Baseline 2024-2025	OE
Projeto de expansão — fase atual	A aguardar início das obras	4.2

Legenda: OE = Objetivo Estratégico do Plano Estratégico 2023-2027 ao qual o indicador está alinhado.

Conclusão

O ano letivo 2024-2025 foi marcado pelo crescimento e pela consolidação da Escola Superior de Saúde de Santa Maria. Com 919 estudantes inscritos, o número mais elevado da sua história, e 18 cursos em funcionamento nas áreas técnico-científicas de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a ESSSM afirmou-se como uma instituição de referência no ensino superior privado na área da saúde na região Norte do país.

O crescimento das mobilidades internacionais (52 face a 36 no ano anterior, um aumento de 44%), a criação do DIPI e a consolidação da afiliação ao CINTESIS-RISE-Health traduzem o investimento crescente na internacionalização e na investigação científica. A manutenção de 6 projetos com financiamento ativo, dois deles sob liderança da ESSSM, reforça a capacidade da instituição de mobilizar recursos externos para a prossecução da sua missão.

O compromisso com o bem-estar dos estudantes expressa-se nas 389 consultas psicológicas realizadas pelo GAAP e na diversidade de programas de apoio disponíveis.

Os dados apresentados no capítulo 8 constituem a linha de base (momento 0) para a monitorização dos indicadores do Plano de Atividades 2025-2026, garantindo que a nova direção disponha de informação objetiva e comparável para a definição de metas e a avaliação do desempenho institucional nos próximos anos.